

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: DESVELANDO UNIVERSOS

Relatoria: VALERIA ARRUDA VILELA E SILVA
WALBER GINELI DE JESUS
SIBELLI JAEL ALVES ZAGO

Autores: KARLA HELOÍNA FERREIRA TORRES
JONATHAN DA SILVA BORGES
VAGNER FERREIRA DO NASCIMENTO

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a gravidez na adolescência é considerada um problema, pois a ela estão associados diversos riscos biológicos e sociais. Para tanto, ainda que pareça uma temática bem discutida e resolvida entre os segmentos sociais e os serviços de atenção primária à saúde, os adolescentes permanecem experimentando essa problemática. Objetivo: descrever a experiência vivenciada em uma atividade educativa sobre gravidez na adolescência. Metodologia: trata-se de um relato de experiência, oriundo da vivência em atividades práticas da disciplina de saúde coletiva na graduação em enfermagem da UNEMAT, campus Tangará da Serra. As atividades foram realizadas em maio de 2016, em dois momentos com média de 120 minutos cada, em uma escola pública, no interior de Mato Grosso. Resultados: os acadêmicos articularam junto a direção da instituição possibilidades de atividades educativas. Uma das demandas levantadas pelos professores foi a sexualidade exacerbada entre os adolescentes e efeitos desses comportamentos. Assim, planejou-se dramatizações que contemplasse aspectos para o reconhecimento do próprio corpo do adolescente, medidas de proteção frente à prática sexual e consequências da gestação nessa fase. Percebeu-se ao longo das atividades, que os adolescentes possuíam dúvidas e incertezas sobre a vivência da sexualidade, apresentando distinções importantes de acordo com a faixa etária. Aqueles mais próximos dos 10 anos, as preocupações voltaram-se aos temas "menstruação", "masturbação", "primeiro beijo" e "clitória", os demais próximos dos 16 anos, questionavam sobre "sexo anal", "sexo oral", "coito interrompido", "melhor posição para sentir orgasmo" e outros. O conhecimento dessa diferença de necessidades e curiosidades na adolescência pode apontar para a enfermagem novas estratégias nas práticas de educação em saúde, que seja favorável a compreensão e satisfação do adolescente, bem como a inclusão dos professores nesse trabalho de promoção de práticas de vida saudável. Conclusão: os adolescentes experimentam uma fase de muita mudança e descobertas, nem sempre apoiada e/ou subsidiada por informações adequadas, o que reforça a intensificação de atividades junto a essa clientela, principalmente em seus espaços sociais, como por exemplo na escola. Referência: KUDLOWIEZ, S.; KAFROUNI, R. Gravidez na adolescência e construção de um projeto de vida. *Psico*, v. 45, n. 2, p. 228-238, 2014.